GESTAR COM CUIDADO: A REDE DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL

LEONARDO PINHEIRO GADELHA JÚNIOR; BEATRIZ VITÓRIA SALLES PEDROZA

Introdução: Rede de Atenção Materno-Infantil (RAMI) organiza e articula os serviços de saúde voltados à atenção da gestante e da criança, promovendo o cuidado em diferentes níveis de atenção, havendo uma rede estruturada e integrada para atender às necessidades materno-infantis, garantindo um acompanhamento mais eficiente das gestantes, reduzindo os riscos de complicações na gestação e no período neonatal. **Objetivo**: Incentivar a adesão ao acompanhamento pré-natal, promovendo o fortalecimento da atenção básica à saúde da gestante, com foco na prevenção, orientação e identificação precoce de riscos, a fim de garantir a continuidade do cuidado e a melhoria dos resultados materno-infantis. Metodologia: Realizado por meio de circuito educativo de educação em saúde, uma estratégia dinâmica e interativa para promover a sensibilização e a mudança de comportamentos relacionados à saúde das gestantes, envolvendo um percurso com diferentes estações, cada uma abordando temas como, alimentação saudável, exames pré-natais e o funcionamento da rede e os serviços de saúde. **Resultados**: Essas ações fortalecem a compreensão de que o pré-natal não é apenas um acompanhamento médico, mas um processo contínuo de educação em saúde. A troca de informações entre os profissionais e as gestantes desmistificou conceitos e promoveu a autonomia das mulheres sobre o cuidado com sua saúde e a de seus Recém-nascidos. A execução do circuito educativo resultou em impactos significativos no fortalecimento do vínculo entre os usuários e os serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), aumento da adesão ao pré-natal e maior conscientização das gestantes quanto à importância do acompanhamento regular. **Conclusões**: O trabalho afirma que o tema abordado é de suma importância por se tratar de aspectos essenciais para o cuidado durante o pré-natal, como a alimentação saudável e o conhecimento das redes de atendimento, os efeitos positivos observados demonstram o potencial transformador das ações educativas em saúde, principalmente quando estas se conectam com as necessidades da comunidade. Ao proporcionar um ambiente de confiança e escuta qualificada, as gestantes se sentiram à vontade para compartilhar experiências e buscar orientações, contribuindo para o fortalecimento do vínculo e cuidado durante o pré-natal, esclarecendo dúvidas e frisando a importância do acompanhamento durante toda a gestação.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; GESTANTES; RECÉM-NASCIDOS;**

DOI: 10.51161/iii-conasm/61590